



Freguesia de São Bento do Mato
AZARUJA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO BENTO DO MATO

Acta cinco de dois mil e dezanove

Aos dezoito dias do mês de Dezembro de dois mil e dezanove reuniu ordinariamente esta Assembleia, à excepção de Maria do Carmo Martins.

O Sr. Presidente da Assembleia começou a sessão, por dizer que recebeu o mail enviado pela Secretária da Junta, Filomena Letras, a justificar a sua ausência nas últimas Assembleias, por causa da sua vida familiar, apesar de não ser obrigatória a sua presença, o presidente gostaria de registar esta informação em acta, considerando que fica sempre bem a justificação.

Depois perguntou se antes da ordem do dia alguém tinha questões a colocar. Como ninguém tinha nada a acrescentar colocou a votação a última Acta da Assembleia de Setembro. A Acta foi aprovada por quatro votos a favor.

O Sr. Presidente da Assembleia pergunta antes de entrar na ordem do dia, se há alguma dúvida. Como ninguém se manifestou iniciou-se a ordem do dia,

Ponto um; Informações do Executivo.

O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta, para o caso de haver algo a acrescentar às informações escritas já enviadas.

Ao que o Presidente da Junta quer acrescentar um alerta, o Executivo manifesta perante a Assembleia a sua preocupação face à ausência da actividade desportiva, os equipamentos sem vida, degradam-se.

Bem como quanto ao Polo Bibliotecário; esmoreceu o interesse inicial. Nos primeiros tempos houve alguma procura, mas agora está sem vida.

No que diz respeito ao largo Dr. Barahona, informa que teve uma reunião com o Sr. Vereador Dr. Luciano sabendo que houve uma entidade que comprou a praça de touros, e que esta vai ser intervencionada.

Há interesse em fazer uma ligação entre as obras da Praça de Touros e a envolvente, para a tornar mais agradável para a vida artística que ali se espera que irá existir. Residências artísticas, pintura etc.

Nessa possível ligação os arquitetos que vão fazer o trabalho na Praça vão também fazer um trabalho oferecido, para a envolvente.

Falou-se com o Sr. Vereador que os arquitectos da CME vão estudar a colocação de um palco porque todos os anos as montagens e desmontagens dos palcos são um inferno. Para todos.



Freguesia de São Bento do Mato AZARUJA

Fala-se na possibilidade da sua construção, vamos aguardar.

Relativamente à intervenção no Jardim Público de Azaruja, que foi a concurso, o Sr. Vereador Varela, informou que ficou deserto, isto é ninguém concorreu para fazer a obra. Vamos também aguardar para ver o se segue.

Quer também acrescentar que continua preocupado com o equipamento no parque do Jardim de Infância.

A CME está a estudar uma intervenção a nível do concelho, são equipamentos muito caros. O espaço continua a ser dos meninos, mas também público, vamos aguardar.

Não tendo mais nada a acrescentar coloca-se à disposição dos membros para qualquer questão.

Ao que Eduardo Morais, questiona se já teve alguma reunião com os donos da praça, e que considera que a Junta deveria informar que se realiza a feira e que eles podiam recuperar as instalações.

O Presidente da Junta responde que já houve essa conversa e que falaram sobre a feira e sobre a recuperação do espaço, e manifestou a disponibilidade da Junta para colaborar dentro das nossas possibilidades, tendo em conta que a Junta não tem dinheiro para obras.

O Presidente da Assembleia, gostava que se informasse se há alguma abertura da parte dos donos para ajudarem a freguesia. Ao que o Presidente da Junta responde que vamos aguardar o desenvolvimento da obra.

Eduardo Morais diz que relativamente a dois bolos para o dia do idoso, ele acha pouco. Se fosse ele a oferecer seriam 5 ou 6.

O Presidente da Assembleia, relativamente às opções do Plano, apercebeu-se que a CME não aprovou a construção do Polidesportivo nos espaços dos Lavadouros, e que se poderia usar o da escola. Então qualquer pessoa pode usar? Anteriormente tinha percebido que teria que ser pedido ao Ministério da Educação. Como se processa agora?

O Presidente da Junta responde que tinham pensado fazer o mini polidesportivo nos Lavadouros junto à GNR, mas que a CME aconselhou a não gastar esse dinheiro uma vez que existe o polidesportivo na Escola.

O pedido deve ser dirigido à Junta, por a entidade, ou grupo que pretenda realizar algum evento e que se responsabilizará pelo espaço. E a Junta transmite à CME e ao Agrupamento, que têm responsabilidades nesse espaço. Prevendo que não terá uma resposta negativa.

O Presidente da Assembleia pergunta se alguém tem algo a acrescentar, e uma vez que ninguém se manifesta, passa ao segundo ponto da ordem do dia:

Apreciação e votação do Orçamento para 2020

Dando a palavra ao Presidente da Junta, para acrescentar alguma informação.

Este informa que o orçamento para 2020 está feito com os valores de 2019, porque não há nem Orçamento de Estado, nem Orçamento da CME então o Presidente da CME combinou com as juntas, e nos termos da lei, deixar assim. Pelo que os valores serão os mesmos.



Freguesia de São Bento do Mato AZARUJA

Quando a situação for regularizada veremos se será necessário mexer no nosso. Até se admite que não será necessário.

Em 2021 haverá novas atribuições para as juntas, mas de momento ainda está tudo muito baralhado. Como as Câmara as vão distribuir, e se as Juntas terão capacidade para as receber, e as verbas que virão associadas.

No futuro está previsto que será a DGAL a pagar às Juntas e não as Câmaras...

Então ficou combinado que os documentos serão iguais.

Continua a ser um orçamento muito fraco, para a nossa freguesia. Somos uma freguesia mais industrial que tem movimento, e não temos recursos para intervenções no espaço público.

É um orçamento muito pobre, como já era no ano passado.

Eduardo Morais toma a palavra para perguntar se os trinta e seis mil e qualquer coisa dos contractos com a Câmara estão nos 44820€, do município ano actual.

O Presidente da Junta, informa que esse total é a soma dos trinta e seis mil e o valor atribuído para o cemitério. Dando este total, que é calculado pela CME sobre o trabalho previsto realizar na freguesia. Que são responsabilidade da CME, mas transferidos para nós

Quer aproveitar para informar que vivemos um período de dificuldades em recursos humanos. O Sr. Paulo Araújo saiu, será o julgamento no dia 14 de Janeiro.

O Sr. Jacinto Vivo está muito doente e não sabemos quando volta.

Temos recorrido a prestadores de serviços, devidamente legalizados. E tem sido assim, tínhamos duas pessoas pelo IEFP, mas saíram de um dia para outro, para a firma Granaz.

Estamos à espera que a situação do Sr. Paulo tenha fim, para resolvermos este problema.

O Presidente da Assembleia pergunta se alguém tem dúvidas, acrescentando que este documento é um documento previsional, podendo sofrer alterações sempre que necessário. Como ninguém se manifestou, colocou o ponto a votação.

O Ponto foi aprovado com quatro votos a favor e duas abstenções, de Eduardo Morais e Cláudia Silvano.

Cláudia Silvano toma a palavra para explicar a sua abstenção porque é previsional, não lhe faz sentido que em Janeiro se faça outra reunião para o modificar, por isso absteve-se.

Como ninguém tinha mais nada a acrescentar, passou-se ao terceiro ponto da ordem do dia:

Apreciação e votação da Opções do Plano e Mapa de Pessoal para 2020

Dada a palavra ao Presidente da Junta este informa, que relativamente ao mapa de pessoal, este problema, não se vai resolver de um dia para o outro. Vamos ver qual é a opinião do juiz

Para quem não sabe, a nossa Junta fica muito fragilizada, porque apesar do funcionário estar de baixa, a Junta continua a ter que pagar o vencimento, este não é assegurado por nenhum sistema de saúde. Para esta Junta, já com um orçamento muito pobre, é muito difícil.



Freguesia de São Bento do Mato AZARUJA

Ao que o Presidente da Assembleia acrescenta, que realmente sem meios humanos é muito difícil.

O Presidente da Junta acrescenta, que a Junta necessita de um manobrador de máquinas, alguém que aplique herbicidas, tem que se arranjar alguém que tenha estas legalidades.

O Presidente da Assembleia pergunta se alguém tinha algo a acrescentar.

Como ninguém se manifestou, colocou o ponto a votação.

O Ponto foi aprovado com quatro votos a favor e duas abstenções, de Eduardo Morais e Cláudia Silvano. Passando-se ao quarto ponto:

Apreciação e votação dos Acordos de Execução para 2020

Dada a palavra ao Presidente da Junta, este explica que estes documentos são o que legaliza a transferência de dinheiro da CME para a freguesia. E que são exactamente iguais aos de 2019. Porque não se sabe mais nada. Ficou também acordado com o Presidente da CME, que se houvesse alguma modificação, depois se alteravam.

Ao que Eduardo Morais pergunta se as verbas são iguais ao ano passado. E foi respondido pelo Presidente da Junta, que assim era.

Eduardo Morais contrapõe; apesar dos esforços da Junta para aumentar a verba?

Dada a palavra ao Presidente da Junta, este explica que a Junta fez alguns alertas para as instâncias governamentais centrais, mas não obteve resposta, também em todas as reuniões que participa, tem criticado os valores, dando exemplo das injustiças e disparidades de transferências, entre umas juntas e outras. A CME conhece as realidades, mas transfere o que está legislado, não pode transferir mais, porque o Presidente da Junta diz que precisa de mais.

Relativamente a obras, não há dinheiro. Por exemplo estamos a tentar que a CME e as Estradas de Portugal, reparem a Rua Eng. José Frederico Ulrich, bem como a Rua João José Perdigão, uma vez que está em questão de quem é a responsabilidade. Ainda não há acordo. E vamos ver como e quando se resolve.

Sabemos que a CME também tem problemas financeiros. Mas continuamos a pressionar. Estamos à espera para ver se arranca a obra do Jardim.

Para esta, para a R^a Dr. Álvaro de Sousa Rego, que é um transtorno para quem lá vive. E para o Cemitério, que tem o projecto feito e a lotação quase completa e continua à espera de uma resposta.

O Presidente da Assembleia pergunta se mais alguém tem dúvidas e exorta que as questões são sempre as mesmas, discutidas uma e outra vez, há vários anos, e dever-se-iam resolver.

Coloca o ponto a votação, que foi aprovado com cinco votos a favor e um contra, de Eduardo Morais.

Ponto cinco

Apreciação e votação dos Contractos Interadministrativos para 2020

Dada a palavra ao Presidente da Junta, este acrescenta, que como já foi dito no ponto anterior, também este documento é igual ao do ano anterior, uma vez que está tudo sob o mesmo princípio; aguardar.

O Presidente da Assembleia pergunta se alguém tem questões. Como ninguém se manifesta coloca o ponto a votação, que foi aprovado com cinco votos a favor e um contra, de Eduardo Morais.



Freguesia de São Bento do Mato AZARUJA

Terminada a ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia pergunta se alguém tem algo a acrescentar.

Ao que Cláudia Silvano toma a palavra para perguntar quando vai ser a Assembleia Municipal para aprovação do orçamento.

Ao que o Presidente da Junta responde que será no próximo dia 27.

Cláudia Silvano pergunta se o Presidente vai votar contra ou a favor.

Ao que o Presidente da Junta responde que faz parte da bancada, sabe que existem algumas dúvidas mas não sabe como estão as negociações com o PS, pois não faz parte das negociações nem das decisões.

Depois seguirá as indicações da Concelhia. Mas por ele é um orçamento para aprovar.

Cláudia Silvano pergunta se só depois do orçamento da CME aprovado poderá modificar o Orçamento da Junta.

Ao que o Presidente da Junta responde, que primeiro a aprovação do orçamento do Governo depois o da CME, e depois terá que ser trabalhado, segundo o Dr. Pinto de Sá, deve ser algo para levar 6 meses.

Há uma preocupação quer das Câmaras, quer das Juntas, como vamos receber as novas competências a 1 de Janeiro de 2021, não sabemos matéria jurídica, nem técnica, não temos ninguém com competências para atestar por exemplo se as condições das estruturas estão seguras, ou a publicidade, não temos um jurista, que nos aconselhe, e estamos preocupados.

Cláudia Silvano manifesta a sua preocupação, porque o governo quer transferir competências, mas não quer transferir verbas, quer transferir competências a custo zero e isto é muito preocupante, principalmente para o Alentejo. E estando a viver numa freguesia rural ainda a assusta mais.

O Presidente da Assembleia, a firma que essa preocupação é transversal a todos os presentes.

O Presidente da Junta informa que as transferências do estado não contemplam se se pagam subsídios de férias ou natal, as transferências são sempre iguais, até a verba paga em compensação aos executivos, tudo sai dessas verbas.

Fazemos muitos trabalhos à base de carolice, os enfeites de Natal, os mercadinhos, as feiras...

Temos que agradecer, à Susana, à Fátima, à Laura, às Filomenas, à Lúcia, até ao Paulo Cunha, pela carolice, e boa vontade em ajudar a realizar estes eventos, pois são a única forma de irmos fazendo algumas coisas.

O Sr. Presidente da Assembleia pergunta se alguém tem dúvidas, ao que propõe que se aprove a acta em minuta, como vem acontecendo nos últimos tempos, para poderem seguir os trâmites legais. Após voltar a lembrar as votações, coloca a minuta a aprovação.

A Acta em minuta foi aprovada por unanimidade

O Sr. Presidente da Assembleia pergunta se alguém tem algo a acrescentar, ao que o Presidente da Junta, faz votos de um Feliz Natal às funcionárias, elementos da Assembleia e restante executivo.



Freguesia de São Bento do Mato
AZARUJA

O Presidente da Assembleia, termina a ultima Assembleia do ano, agradecendo a presença de todos, agradecendo às funcionárias, Fátima e Susana, pela sua ajuda na realização das reuniões, com votos de um Feliz Natal, a elas, ao executivo e membros da Assembleia, esperando que o ano de 2020 seja um ano de sorte para a Freguesia. E convidando todos a comer uma fatia de bolo, com, só um bolo, mas com óptimo aspecto e para encerrar o ano da melhor forma.

Por não haver mais nada a tratar o Sr. Presidente da Assembleia, encerrou a sessão às vinte e duas horas, da qual foi lavrada esta acta que depois de lida e aprovada será assinada.

Presidente: Carlos Miguel Lopes Pereira

Primeiro Secretário: Luís do Carmo César Borbinha

Segundo Secretário: Filomena Maria Pereira Piteira